



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE TÊNIS

Plano de Atividades e Orçamento 2025

INDICE

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. ÁREA TÉCNICA.....	7
2.1. PNDT - PROGRAMA NACIONAL DE DETECÇÃO DE TALENTOS	7
2.2. SELEÇÕES NACIONAIS.....	9
2.3. TOURING TEAMS	12
2.4. CENTRO DE ALTO RENDIMENTO – CAR TÊNIS.....	13
2.5. CENTROS DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL.....	14
2.6. BOLSAS DE APOIO AO ALTO RENDIMENTO	15
2.7. CAMPEONATOS NACIONAIS	15
3. FORMAÇÃO.....	16
4. FOMENTO	22
4.1. FOMENTO	22
4.2. CLUBES PLAY AND STAY	22
4.3. ESCOLAS PLAY AND STAY	23
4.4. GRANDES EVENTOS	24
4.5. SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO	24
4.6. DIA MUNDIAL DO TÊNIS.....	24
4.7. TENNIS 10'S (SMASHTOUR)	25
5. TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS	26
5.1. OBJETIVOS GERAIS	26
5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	27
6. TÊNIS DE PRAIA	30
7. ARBITRAGEM.....	32
7.1. REGRAS E REGULAMENTOS	32
7.2. FORMAÇÃO	32
7.3. VESTUÁRIO	33
7.4. COLABORAÇÃO COM OS ORGANIZADORES DE PROVAS	33
7.5. INTERNACIONAL.....	33
8. ORÇAMENTO	34

ANEXO 1 – ORÇAMENTO / CUSTOS E PROVEITOS

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o previsto nos estatutos da Federação Portuguesa de Ténis, apresentamos de seguida a proposta do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025.

Atendendo à estabilização do valor global do financiamento regular do IPDJ nos últimos anos, esperamos que em 2025 não existam alterações significativas ao valor normal dos subsídios. Assim, continuaremos a distribuir às Associações no próximo ano, o montante total do Contrato-Programa de Desenvolvimento da Atividade Desportiva, a assinar com o IPDJ.

Tendo como finalidade incentivar o crescimento do número de filiados, a FPT propõe manter a atribuição de um subsídio a cada Associação Regional de montante igual à percentagem que a federação recebe por todas as licenças relativas à época 2024/2025. Em complemento, para as Associações Regionais que aumentarem o número absoluto de licenças relativamente à época anterior, será atribuído um subsídio do valor de 2€ por cada licença adicional.

Propomos o aumento em 20% no apoio à profissionalização dos Diretores Técnicos Regionais, cujo valor total ascende a 312.000€ (24.000€ por AR), mantendo desta forma o apoio ao fomento e desenvolvimento do ténis em cada região, nos vários escalões etários.

No seguimento do plano de apoio às AR's para a construção ou renovação de infraestruturas, cuja finalidade é melhorar as condições da prática de ténis em todas as zonas do País, propomos em 2025 aumentar o valor total de financiamento da FPT para 1.040.000€ (80.000€ por AR).

Continuamos, também, disponíveis para apoiar projetos que nos sejam apresentados pelas várias Associações Regionais e Representativas e que sejam considerados de interesse para o incremento das modalidades que tutelamos.

No ano de 2025 continuaremos a apostar na dinamização da comunicação, através do novo site e redes sociais, das várias atividades das modalidades tuteladas pela FPT e na realização de campanhas de marketing a promover o ténis e a filiação.

No quadro competitivo, iremos durante o ano de 2025, preparar várias alterações ao Regulamento Geral de Provas, atualizando o mesmo com melhorias significativas à competição dos jogadores, nomeadamente criação do Ranking Único, criação de Categorias vs limitação de participação dos jogadores com melhor ranking nos torneios C, etc.

Relativamente à plataforma informática para a gestão de provas da FPT, estão previstas a implementação de novas funcionalidades em 2025, que já se encontram em desenvolvimento, nomeadamente licenças on-line, candidaturas torneios on-line, registo de ações de fomento, entre outras. Por outro lado, está em desenvolvimento a aplicação que irá permitir a transferência dos resultados dos nossos jogadores para a ITF, com a finalidade de integrarem o “World Tennis Number” (WTN).

Após o sucesso da realização dos Campeonatos do Mundo de Veteranos nos últimos anos, a FPT voltou a concorrer à organização do mesmo em 2025, na categoria de +50 e +55 anos, tendo nos sido atribuído o respetivo Campeonato. Assim, na 1ª quinzena de agosto, a Federação Portuguesa de Ténis irá organizar o Campeonato do Mundo Veteranos +50 e +55 anos no Centro de Ténis do Jamor e eventualmente em mais clubes da região da grande Lisboa, caso seja necessário.

Em 2025 estimamos manter o apoio aos torneios internacionais profissionais, sendo o nosso objetivo realizar o mesmo número de torneios efetuados em 2024 (36 ITF + 9 ATP CH + 1 WTA), caso se mantenham os apoios da ATP e ITF. Estes torneios têm permitido aos nossos jogadores efetuarem uma maior competição internacional em Portugal e conseqüentemente terem custos mais reduzidos nas deslocações e estadias.

Por outro lado, continuaremos a colaborar com a entidade organizadora do Millennium Estoril Open na divulgação da prova e com a realização de ações de Fomento durante a semana em que decorre o torneio.

Para o ano de 2025 conseguimos junto da Tennis Europe a atribuição da organização em Portugal de + 2 Torneios Sub 12. Assim, iremos acrescentar estes 2 Torneios aos 20 torneios internacionais juvenis realizados em Portugal em 2024 (3 Sub 12, 5 Sub 14, 5 Sub16 e 7 Sub 18), de forma a permitir um maior espaço competitivo aos nossos jovens jogadores em território português.

Por outro lado, iremos dinamizar os Torneios A Juvenis através de angariação de um patrocinador, nos quais serão oferecidos prémios de presença e prémios especiais para os finalistas e vencedores. É nossa intenção que estes torneios tenham uma maior distribuição geográfica.

Iremos dar continuidade ao projeto “Touring Teams” nos escalões dos Sub 12, Sub 14, Sub 16 e Sub 18. Este projeto pretende criar condições para potenciar o desenvolvimento dos atletas nacionais juvenis, através do apoio técnico e monetário (deslocações, alojamento e alimentação) na participação em torneios internacionais.

Em 2025 iremos voltar a organizar todas as fases finais dos Campeonatos Nacionais de Equipas Juvenis no Complexo de Ténis do Jamor, oferecendo alimentação a todas as equipas e alojamento ao capitão e jogadores dos Clubes que estejam a mais de 60 km do local da prova. Esperamos que o facto de juntarmos todas as equipas no mesmo espaço continue a ser motivador para os jogadores e respetivos clubes e que constitua um momento marcante da época. Por outro lado, iremos também organizar diretamente as fases finais dos Campeonatos Nacionais de Equipas de Seniores e Veteranos de todas as divisões e de Ténis em Cadeira de Rodas.

Atendendo à atratividade que tem tido para todos os jogadores a realizações dos Masters dos vários escalões (Juvenis, Sub 18 e Absoluto, Cadeira de Rodas e Veteranos), é nossa intenção manter a organização dos mesmos com elevado padrão de qualidade.

Propomos continuar a apoiar os torneios seniores com prémios monetários, aumentando o valor para 5.000 € por cada prova, cujas organizações sejam da responsabilidade das Associações Regionais. Pensamos ser um motivo de motivação e retenção dos jogadores que estão na transição do escalão Júnior para o Sénior.

No próximo ano, o Centro de Alto Rendimento (CAR), continuará a ter atletas residentes femininos e masculinos e a apoiar vários atletas no treino e acompanhamento técnico a torneios. Temos como finalidade continuar a aumentar a qualidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido.

Os Centros de Desenvolvimento Nacional têm como finalidade da equipa técnica da FPT acompanhar mais de perto os melhores atletas nacionais juvenis, nomeadamente dos 11 aos 18 anos de idade. Assim, iremos dar continuidade a este projeto que nos parece de extrema importância para o futuro desenvolvimento do ténis português juvenil. Pretendemos em 2025 alargar a atividade dos CDN's desenvolvendo um programa com a metodologia FPT.

No próximo ano, pretendemos voltar a reforçar a interação entre a Direção Técnica da FPT / Fomento e Formação e os Diretores Técnicos Regionais e clubes, de forma a criar mais sinergias.

A Seleção Nacional Sénior Masculina irá tentar, mais uma vez, o apuramento para a "Davis Cup Finals". Para atingir esse objetivo, Portugal terá de vencer a eliminatória de qualificação, que se vai realizar no 1º fim de semana de fevereiro de 2025 no Mónaco, e voltar a vencer a eliminatória seguinte que se realiza em setembro. Na "Billie Jean King Cup, a nossa Seleção Nacional Sénior Feminina irá tentar novamente garantir a manutenção no Grupo I da Zona Euro/África. Voltaremos a apresentar candidatura junto da ITF para organizarmos esta prova, mais uma vez, em 2025.

Após o sucesso da organização do Campeonato do Mundo de Ténis em Cadeira de Rodas (fase europeia de apuramento e fase final mundial) nos últimos anos em Vilamoura, a ITF voltou a convidar a FPT para organizar novamente o Campeonato em 2025. No entanto, devido às obras que se vão realizar no Vilamoura Ténis no próximo ano não nos foi possível aceitar o desafio.

Atendendo ao crescimento da atividade de Ténis de Praia, nomeadamente com a criação de vários novos polos, a Federação Portuguesa de Ténis irá dinamizar o Departamento e incentivar o fomento desta atividade nas praias durante o Verão. Continuaremos a apoiar a realização de torneios nacionais e internacionais no próximo ano.

A Direção da FPT continua empenhada no desenvolvimento das outras modalidades que tutela, nomeadamente o ténis em cadeira de rodas e o ténis de praia, pelo que continuará a manter o apoio nas várias vertentes.

Após a consolidação dos vários projetos do Fomento, iremos em 2025 incrementar as novas iniciativas de forma a criar um aumento da atividade e praticantes, com enfoque no ténis feminino. Contamos com o apoio dos Diretores Técnicos das Associações Regionais na realização destas atividades. No âmbito das ações de Fomento dos “Clubes Play and Stay”, propomos aumentar o valor total a distribuir por AR’s + Clubes para 400.000€.

Durante o presente ano, o Departamento de Formação foi remodelado, tendo o Prof. Paulo Figueiredo assumido a liderança do mesmo. No próximo ano, os cursos de Grau I, II e III serão melhorados e reformulados os conteúdos, nomeadamente os do Grau I. Vai, ainda, dar-se início ao desenvolvimento do curso de Grau IV.

No ano de 2025, a FPT vai aderir ao ITF Academy, plataforma de formação online desenvolvida pela Federação Internacional de Ténis, que oferece acesso a vários conteúdos educacionais e cursos especializados em diferentes áreas do ténis. Continuaremos a incrementar os cursos de treinadores e árbitros, de vários níveis, nas várias regiões do País.

Relativamente ao Complexo de Ténis do Jamor, iremos continuar a realizar várias obras de manutenção e requalificação.

Continuaremos a fazer todos os esforços para conseguir a aprovação do projeto de arquitetura do novo pavilhão e área administrativa, que já tivemos oportunidade de apresentar no passado. O mesmo teve recentemente um parecer desfavorável da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), num processo que passou a ser conduzido pela C.M.Oeiras. Estamos a preparar a resposta ao parecer emitido pela APA juntando novos elementos, com a finalidade de obter a respetiva aprovação.

No próximo ano, continuaremos a efetuar obras de manutenção e conservação do Complexo Desportivo do Monte Aventino. Após a realização das obras de requalificação dos passeios exteriores, a instalação de Led’s em todos campos exteriores e novos pisos em resina acrílica este ano, prevemos no próximo ano efetuar a requalificação dos balneários, WC’s e ginásio do edifício central.

Mais uma vez, reafirmamos a profunda convicção que a articulação e diálogo entre os vários agentes, federação, associações regionais e representativas, clubes, jogadores, treinadores e árbitros, é fundamental para o desenvolvimento do ténis, ténis em cadeira de rodas e ténis de praia.

2. ÁREA TÉCNICA

2.1. PNNDT - PROGRAMA NACIONAL DE DETECÇÃO DE TALENTOS

O PNNDT mantém-se em sintonia com as diretrizes da ITF, adotando desde a primeira instância, o modelo “Play & Stay”. A campanha “Play & Stay”, tem como base de metodologia o “Game Based Approach”, já bem implementada noutros desportos e que tem por definição: “o objetivo de ensinar pelo jogo”.

É nosso objetivo que as atividades do PNNDT sejam uma fonte de motivação para as crianças, que olham para o Ténis como atividade recreativa e passem a considerá-la como uma atividade preponderante no seu futuro.

O PNNDT realiza anualmente, 5 Jornadas de Detecção, 10 Jornadas de Controlo e 1 Jornada Nacional. Estão anualmente envolvidas nestas atividades mais de 400 crianças.

O modelo de avaliação técnica para as Jornadas de Detecção, apoiado nas linhas orientadoras do Play and Stay, tem permitido selecionar os jogadores para a fase posterior com mais coerência e precisão.

O modelo de avaliação técnico-tática das jornadas de controlo, tem permitido um maior rigor na seleção, alertando os treinadores portugueses para uma abordagem diferente perante o jogo, baseada na metodologia GBA. Todas as avaliações obedecem a um processo simplificado, mas eficaz, na seleção das capacidades dos jogadores. Estas avaliações simples, mas com um número razoável de amostras, permitem orientar os treinadores portugueses para as lacunas técnico-táticas gerais dos tenistas nacionais nestas idades. Em 2025 pretendemos desenvolver uma base informática de forma a analisar um padrão de avaliações gerais com incidência nas médias e parâmetros regionais, de forma a dar a conhecer às AR's o posicionamento geral dos seus jogadores no panorama nacional e internacional, bem como nos parâmetros gerais de avaliação. É nosso objetivo melhorar a imagem e apresentação dos relatórios, bem como trabalhar os dados gerais de referência.

As avaliações individuais continuarão a poder ser solicitadas pelos treinadores, mantendo os procedimentos e documentos de registo e passagem de informação.

Os modelos de avaliação são avaliados em conjunto pelo departamento de formação, departamento de fomento e direção técnica, para que a mensagem seja uniforme em todos os setores onde a base de desenvolvimento do jogador desempenhe um papel estruturante.

O Programa Nacional de Detecção de Talentos, manterá em 2025, a sua dinâmica e servirá de “ponte” para a implementação do conceito “Play & Stay”, com projeção para as Seleções Nacionais Juvenis.

O programa de atividades do PNDDT para 2025, pretende manter o figurino do presente ano, avaliando de forma contínua os conteúdos técnicos / táticos / físicos / mentais dos atletas, promovendo em colaboração com o setor da Formação, a divulgação dos conteúdos de aprendizagem recomendados para cada escalão junto dos técnicos, clubes e AR's.

Para o efeito realizaremos as seguintes atividades:

- Jornadas de deteção de talentos - (Jan/Fev)
- Jornadas de controlo 1 – (Mai/Jun)
- Jornadas de controlo 2 – (Set/Out)
- Jornada Nacional – (Out/Nov)

O quadro de Coordenadores do PNDDT em 2024 será o seguinte:

Coordenador Nacional

– Pedro Lobão

Apoio:

– Teresa Magalhães

COORDENADORES ZONA NORTE

- Nuno André Ferreira (Aveiro)
- Francisco Gonzales (Viseu)
- Beatriz Abreu (Porto)
- Teresa Magalhães (Porto)
- Pedro Amado (Coimbra)
- Domingos Gonçalves (Vila Real)

COORDENADORES ZONA CENTRO

- Gil Fortunato (Lisboa)
- Inês Cristóvão (Leiria)
- José Maria Tanqueiro (Lisboa)
- João Martins (Castelo Branco)
- Diogo Narciso – (Lisboa)

COORDENADORES ZONA SUL

- Mark Saraiva (Algarve)
- Gonçalo Simões (Alentejo)
- João Gomes (Algarve)
- João Moura (Alentejo)
- Nelson Alves – (Alentejo)

COORDENADORES AÇORES

- Décio Fialho (Faial | S. Miguel)
- João Malheiro (Terceira)

COORDENADORES MADEIRA

- Hugo Gouveia (Madeira)

2.2. SELEÇÕES NACIONAIS

Em 2025, as Seleções Nacionais continuarão a ser uma das prioridades da FPT, sendo fundamental prosseguir o apoio em todos os escalões e géneros, de forma a dignificar a representação nacional. Tal como sucedeu nos anos anteriores, a Direção da FPT procurará estar próxima das diferentes seleções, dando sinal e testemunho da importância do ato de representar Portugal.

No ano de 2025, as atividades das Seleções Nacionais estarão concentradas nas competições de representação nacional, tais como Billie Jean King Cup, Taça Davis, Campeonatos do Mundo de Veteranos (equipas), Campeonatos da Europa Juvenis de Verão e Inverno, Campeonatos da Europa Individuais Juvenis e Jogos Mundiais Universitários de Verão.

À semelhança do que tem sido feito, em anos anteriores, as atividades das seleções serão atempadamente calendarizadas, bem como os seus objetivos pré-definidos.

Continuaremos a articular o trabalho das seleções nacionais com os diferentes projetos da Federação Portuguesa de Ténis (CAR, CDN, Touring Teams, Smash Tour), uma vez que este deverá servir de apoio ao trabalho das mesmas.

De entre os objetivos genéricos das Seleções Nacionais Juvenis, destaca-se a ambição de resultados que dignifiquem Portugal nos Campeonatos da Europa e de passar à fase final das Summer Cups, resultado este que tem sido possível alcançar nos últimos anos.

No ano de 2025, a Federação Portuguesa de Ténis, voltará a candidatar-se aos programas de apoio técnico da ITF, tal como fizemos em anos anteriores, com o objetivo de melhorar o desempenho das equipas nacionais nas competições de representação nacional e no desenvolvimento dos melhores jogadores nacionais.

O quadro de selecionadores nacionais para 2025 é o seguinte:

	Femininos	Masculinos
Sub 12	Frederico Lopes	Bruno Catalão
Sub 14	Maria João Koehler	Hélder Araújo
Sub 16	Joana Pangaio	Vítor Ferreira
Sub 18	Miguel Sousa	Emanuel Couto
Seniores	Neuza Silva	Rui Machado

Rui Machado, Diretor Técnico Nacional, será o responsável pelas Seleções Nacionais, Pedro Lobão assegura a coordenação das Seleções Nacionais Sub12 e Sub 14.

Nas seleções nacionais juvenis Sub 12 / 14 / 16 / 18, a atividade ficará concentrada nos estágios de seleção, estágios de preparação, competições de representação nacional e momentos de observação.

Com o aumento de torneios internacionais juvenis em Portugal aliado à programação do CAR e do Touring Team, estão reunidas as condições para uma melhor preparação das competições de representação nacional, com o objetivo de atingirmos cada vez mais fases finais nos diversos escalões.

Em 2025 continuaremos a integrar a equipa do PNDDT nos trabalhos da seleção de Sub 12, dando maior apoio aos selecionadores nacionais e CAR, colaborando nos estágios do escalão em causa e referenciando atletas para as seleções Sub 12.

Taça Davis

O objetivo da Seleção Nacional Sénior Masculina para 2025, será o apuramento para os qualifiers da Davis Cup. Para atingir esse objetivo a equipa portuguesa terá de vencer em fevereiro de 2025 a eliminatória de qualificação do grupo mundial 1 da Taça Davis contra o Mónaco e voltar a vencer a eliminatória de setembro de 2025.

Os melhores jogadores portugueses continuam a dar grandes alegrias à seleção nacional, tendo a maioria deles aproveitado os torneios realizados em Portugal para somar pontos e vitórias no circuito profissional e alguns dos jovens para subir na classificação internacional, o que permite encarar o ano de 2025 com grande ambição nesta competição.

Nuno Borges, atual número um português, durante 2024 fez o melhor ano de sempre da sua carreira desportiva vencendo o primeiro torneio da categoria ATP 250, consolidando-o no TOP 50 e atingindo a sua melhor marca de carreira a 30ª posição ATP.

Henrique Rocha e Jaime Faria registaram a melhor época das suas carreiras consolidando-se dentro do top 200 ATP através dos seus primeiros títulos na categoria ATP Challenger em Murcia e em Oeiras respetivamente.

Nos pares, Francisco Cabral continua no top 100 ATP, o que lhe permite disputar os melhores torneios do mundo e continuar a ser uma mais-valia para a seleção nacional.

A Seleção Nacional Masculina terá em 2025, Rui Machado como Seleccionador Nacional Masculino e Gonçalo Nicau como treinador. Carlos Costa continuará a ser o fisioterapeuta principal da Seleção, com o apoio do fisioterapeuta do Centro de Alto Rendimento, Daniel Neto.

Billie Jean King Cup

A equipa portuguesa da Billie Jean King Cup, cumpriu o objetivo a que se propôs em 2024, garantindo a manutenção no Grupo I da zona Euro/África. O objetivo principal para 2025 será a manutenção no Grupo I da zona Euro/África.

Francisca Jorge, a atual número um nacional de singulares e pares, campeã nacional absoluta, continua a evoluir a todos os níveis para se confirmar como um dos pilares da equipa portuguesa, onde já atingiu a posição 176 WTA em singulares e a posição 99 WTA em pares, sendo a primeira jogadora portuguesa a atingir o top 100 WTA em pares.

Matilde Jorge, com apenas 20 anos, é uma grande aposta da equipa da BJJC para o presente e o futuro. É neste momento a número 2 nacional de singulares e pares, tendo já atingido a posição 335 WTA em singulares e a posição 120 WTA em pares.

Angelina Voloshchuk com apenas 17 anos e já no top 700 WTA e Maria Garcia 1280 WTA com apenas 18 anos, que se estriaram como jogadoras seleccionadas para a BJK Cup em 2024, confirmam o futuro promissor desta equipa nacional feminina.

A continuidade da aposta em torneios internacionais do circuito profissional ITF, será uma mais-valia na observação de jovens atletas que venham a integrar a equipa da BJK Cup no futuro. Pretendemos acompanhar e contribuir no desenvolvimento das nossas atletas mais jovens, prestando apoio técnico nos torneios disputados em Portugal, através dos projetos Centro de Alto Rendimento e Touring Team.

Continuaremos empenhados em estimular a presença das jogadoras portuguesas nos torneios internacionais, para que existam cada vez mais jogadoras com ranking WTA.

A equipa técnica da Seleção Nacional Feminina continuará a ser liderada pela atual seleccionadora nacional Neuza Silva, acompanhada do treinador Miguel Sousa e o fisioterapeuta Carlos Costa.

2.3. TOURING TEAMS

O Projeto Touring Teams da Federação Portuguesa de Ténis pretende continuar a criar condições para potenciar o desenvolvimento dos melhores atletas nacionais, através de um apoio ao calendário competitivo internacional.

O ano de 2024 foi um ano de consolidação do projeto Touring Team, em todos os escalões, (Sub 12/14/16/18).

O projeto consiste em apoiar na íntegra os jogadores seleccionados destes escalões num programa competitivo internacional adequado a estas idades. Serão seleccionados até um máximo de 12 jogadores por escalão (6 femininos + 6 masculinos) para integrarem o projeto.

A seleção dos jogadores continuará a ser feita duas vezes por ano (janeiro e julho) pela equipa técnica da Federação Portuguesa de Ténis.

Todas as despesas relacionadas com as deslocações aos torneios do calendário competitivo do Touring Team serão suportadas pela Federação Portuguesa de Ténis.

A base do calendário incluirá maioritariamente torneios internacionais Tennis Europe, ITF Júnior e ITF Pro Circuit podendo ser complementado com outros torneios internacionais ou encontros competitivos. Para fazer o acompanhamento a estes torneios a Federação Portuguesa de Ténis contará com uma Equipa de “*Travel Coaches*” que incluirá também os Seleccionadores Nacionais.

Os torneios internacionais organizados em Portugal serão uma grande mais-valia para este projeto, o que permitirá competir em torneios internacionais com um custo muito mais reduzido.

Para o ano de 2025 a Federação Portuguesa de Ténis tem previsto um total de 19 provas internacionais do escalão juvenil em Portugal, 5 Sub 12 TE (mais 2 em 2025), 4 Sub 14 TE, 5 Sub 16 TE e 7 Sub 18 ITF Junior Circuit.

2.4. CENTRO DE ALTO RENDIMENTO – CAR TÊNIS

O projeto CAR continuará com a finalidade de criar condições para que os atletas mais jovens conquistem os primeiros pontos ATP e WTA e progridam no ranking, de forma a aproximarem-se do objetivo final, chegar ao profissionalismo. Para os jogadores que venham a integrar o projeto, a finalidade é consolidarem os seus resultados e conseguirem superar os seus melhores registos.

A estrutura técnica da FPT, continua empenhada em reforçar, ainda mais, a cultura de exigência e profissionalismo, em linha com o que se pretende para um projeto desta natureza, para que continue a ter resultados importantes a nível internacional.

Pretende-se que o projeto CAR da Federação Portuguesa de Ténis seja destinado a apoiar os nossos melhores jogadores, sejam eles, já profissionais com provas dadas a nível mundial ou jovens com potencial para singrarem no circuito profissional. O modelo do CAR, com atletas residentes, continuará em 2025 para atletas femininas e masculinos. De acordo, com os níveis de profissionalismo exigidos aos atletas que integrarem este projeto, foi definido o grupo de trabalho constituído por: Francisca Jorge, Matilde Jorge, Carolina Correia, Gabriela Amorim, Beatriz Castro, Nuno Borges, Henrique Rocha, Jaime Faria, Frederico Silva, João Dinis Silva, Salvador Monteiro e Gonçalo Castro.

O CAR da Federação Portuguesa de Ténis, continuará disponível para apoiar os nossos melhores jogadores profissionais, que têm aproveitado a equipa técnica do CAR para fazer a sua base de treino em alguns dias quando se encontram em Portugal ou para algum acompanhamento a torneios.

O CAR (Masculino e Feminino), tem como objetivo para 2025, continuar o trabalho individualizado, apoiando-se numa equipa multidisciplinar. A avaliação do treino continuará a ter um papel muito importante, aproveitando toda a estrutura do CAR Jamor que está disponível para todos os Centros de Alto Rendimento das várias modalidades.

A organização de provas internacionais em Portugal, continuará a ser uma importante mais-valia para o projeto, permitindo aos jovens portugueses competir de forma mais assídua no circuito profissional, reduzindo em muito o orçamento anual do calendário competitivo.

Para o ano de 2025, um dos objetivos do projeto do Centro de Alto Rendimento é concluir o processo de certificação de centros nacionais de treino da Federação Internacional de Ténis (ITF).

2.5. CENTROS DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL

O projeto Centros de Desenvolvimento Nacional que pretende continuar a criar condições para apoiar os clubes, treinadores e jogadores a evoluírem em todas as áreas através da formação específica, aconselhamento técnico e estruturas de treino, no qual se juntam os melhores jogadores de cada região para treinarem em conjunto, acompanhados das suas equipas técnicas quando possível.

No ano de 2025, o projeto CDN completará a segunda época completa (setembro a setembro) com os quatro centros (Norte, Centro, Lisboa, Algarve) a funcionar em pleno nos 4 escalões juvenis.

Os quatro polos físicos do projeto, serão destinados a atletas entre os 10 e os 18 anos de idade. Nas ilhas continuarão a ser realizados estágios de acompanhamento, sem criar uma estrutura física.

Paralelamente ao trabalho técnico desenvolvido nos 4 centros físicos, pretende-se desenvolver várias ações de formação em colaboração com o Departamento de Formação em variadas vertentes. Pretende-se, também, que este novo projeto ajude a implementar toda a estratégia do programa de fomento da Federação Portuguesa de Ténis.

2.6. BOLSAS DE APOIO AO ALTO RENDIMENTO

O contrato programa “Alto Rendimento e Seleções Nacionais”, celebrado anualmente com IPDJ, Instituto Português do Desporto e Juventude, contempla a disponibilização de “Bolsas de Alto Rendimento”, importante contributo para viabilização dos programas competitivos dos tenistas com talento e aspirações a uma carreira internacional na modalidade.

Em execução há largos anos, proporciona suporte financeiro aos nossos melhores atletas, sendo o valor atribuído a cada um em função dos resultados obtidos na época respetiva, quando cumpridas as obrigações decorrentes do regulamento específico.

Por se revelar de uma importância determinante de apoio aos atletas, com estatuto de alto rendimento e com desempenhos competitivos internacionais de especial relevância, a FPT manterá a estratégia em 2025, continuando a manter em execução o programa “Bolsas de Alto Rendimento”.

O número de atletas a apoiar é variável, dependendo da obtenção de classificações internacionais relevantes – o atleta terá de ter estatuto de alto rendimento – e da aplicação dos critérios definidos e antecipadamente aceites pelos candidatos. O montante total a disponibilizar para este programa será oportunamente definido e divulgado, após a concretização com o IPDJ do respetivo contrato-programa para 2025.

2.7. CAMPEONATOS NACIONAIS

No ano de 2025, serão atribuídas as concessões dos campeonatos nacionais individuais às mesmas organizações de 2024, com exceção dos Campeonatos Nacionais de Sub 12 e Sub 16, Absolutos de Ténis, Ténis em Cadeiras de Rodas e Ténis de Praia, que serão organizados diretamente pela FPT. A estratégia da FPT passa por garantir cada vez mais melhores condições de realização dos Campeonatos Nacionais, sejam eles organizados diretamente ou concessionados.

3. FORMAÇÃO

Reconhecendo o valor e a importância do trabalho desenvolvido até ao momento, comprometemo-nos a continuar a promover a excelência nas nossas atividades. A nossa abordagem será orientada por uma visão de melhoria contínua, procurando sempre aperfeiçoar processos e implementar novas estratégias que possam fortalecer ainda mais a qualidade dos serviços prestados. Desta forma, pretendemos evoluir e adaptar-nos às crescentes exigências e necessidades, mantendo o foco na capacitação dos treinadores, técnicos e agentes do ténis, em consonância com as diretrizes internacionais e com os objetivos estratégicos da FPT.

3.1. CURSOS DE TREINADORES

Os cursos de treinadores têm sido fundamentais no desenvolvimento da modalidade, formando profissionais competentes. O seu sucesso, reconhecido nacional e internacionalmente, motiva-nos a continuar a elevar os padrões de qualidade, introduzindo melhorias que respondam às exigências do ténis moderno, sem perder de vista o compromisso com a formação de alto nível. Em 2025, o Departamento de Formação irá reforçar o seu compromisso com a formação de treinadores, através da melhoria e reformulação dos Cursos de Treinadores de Grau I a III e do desenvolvimento do Curso de Grau IV, uma etapa fundamental para consolidar a progressão de carreira dos profissionais da modalidade. O nosso objetivo é garantir que os treinadores, em todos os níveis, recebem uma formação de excelência, alinhada com as mais recentes tendências e inovações pedagógicas e metodológicas no desporto. Iremos procurar, ainda, de acordo com as necessidades das associações regionais, realizar cursos de Treinador de Grau I no interior do país. Esta iniciativa visa descentralizar a formação e garantir que mais treinadores em áreas geográficas afastadas dos grandes centros tenham acesso a oportunidades de qualificação, contribuindo assim para o desenvolvimento do ténis em todo o território nacional.

Melhoria, Reformulação e Certificação dos Cursos de Grau I a III

Os cursos de Grau I a III serão alvo de um processo de reformulação e certificação, com vista à atualização dos conteúdos programáticos, métodos de ensino e formatos de avaliação. Estas mudanças irão focar-se em:

- **Atualização dos conteúdos:** Incorporando as mais recentes investigações científicas e práticas internacionais, iremos reformular os módulos de ensino, introduzindo novas abordagens ao treino técnico-tático, preparação física, psicologia desportiva e gestão de carreira. O objetivo é dotar os treinadores de ferramentas mais avançadas e eficazes para o desenvolvimento dos atletas.
- **Integração de novas tecnologias:** A inclusão de ferramentas tecnológicas, como plataformas digitais, análises de vídeo e dados estatísticos, será incentivada como forma de melhorar a análise e o desenvolvimento do treino, promovendo uma abordagem mais científica e personalizada.
- **Metodologias de ensino mais dinâmicas:** Serão adotadas novas metodologias pedagógicas, com maior foco em aprendizagem prática e colaborativa, permitindo que os treinadores apliquem o conhecimento em contextos reais de treino e competição. O equilíbrio entre teoria e prática será aprimorado para proporcionar uma experiência formativa mais envolvente e aplicável.

Desenvolvimento do Curso de Treinador Grau IV

Uma das principais metas para 2025 será a preparação e desenvolvimento do Curso de Treinador de Grau IV, o nível mais avançado da carreira de treinador. Este curso será direcionado para treinadores que já possuem experiência consolidada e que pretendem aprofundar os seus conhecimentos no treino de alto rendimento, tanto a nível técnico como de gestão desportiva. As principais características do curso incluirão:

- **Especialização no alto rendimento:** O curso de Grau IV irá focar-se no desenvolvimento de competências para o treino de atletas de elite, abordando aspetos como planeamento e periodização do treino, análise de performance, liderança, gestão de equipas e estratégias de competição a nível internacional.
- **Colaboração com especialistas:** Serão realizadas parcerias com especialistas nacionais e internacionais, garantindo que os formadores são referências nas suas áreas, o que irá enriquecer a formação com as melhores práticas do ténis global.
- **Estágios práticos:** Os candidatos ao Grau IV terão a oportunidade de realizar estágios em centros de treino de alto rendimento, clubes profissionais ou academias internacionais, proporcionando uma experiência prática de elevado nível.
- **Reconhecimento internacional:** O curso será estruturado de acordo com as diretrizes do IPDJ e ITF, garantindo que os treinadores certificados neste nível terão uma qualificação reconhecida globalmente.

A implementação do Grau IV, em conjunto com a reformulação dos cursos de Graus I a III, visa não só melhorar a qualidade da formação oferecida, mas também preparar melhor os treinadores portugueses para enfrentar os desafios do ténis moderno, assegurando que o desenvolvimento dos nossos atletas é sustentado por profissionais altamente qualificados.

Em 2025, além da reformulação dos cursos de ténis, iremos também desenvolver os programas, conteúdos e certificação dos cursos de Grau I e II de Ténis de Praia, assegurando uma formação abrangente e de alto nível para todas as vertentes da modalidade

3.2. ITF ACADEMY

Em 2025, a ITF Academy será integrada pela primeira vez no plano de atividades do Departamento de Formação da Federação Portuguesa de Ténis, marcando um passo significativo na modernização e inovação da nossa oferta formativa. A ITF Academy é uma plataforma de formação online desenvolvida pela Federação Internacional de Ténis, que oferece acesso a uma vasta gama de conteúdos educacionais e cursos especializados em diferentes áreas do ténis, desde a iniciação até ao alto rendimento. A introdução da ITF Academy permitirá não só uma maior flexibilidade na formação de treinadores, como também uma atualização constante dos seus conhecimentos, garantindo que estes estão em sintonia com as mais recentes práticas e tendências globais do ténis. A plataforma oferece uma variedade de recursos, incluindo módulos sobre técnica, tática, metodologia de ensino, psicologia, fisiologia e preparação física, com materiais em diferentes formatos, como vídeos, apresentações e documentos interativos.

A nossa implementação da ITF Academy terá como principais objetivos:

- **Capacitação dos treinadores e técnicos:** O acesso à plataforma permitirá que treinadores em todo o país possam realizar formações contínuas, sem a necessidade de deslocação física, garantindo a acessibilidade e flexibilidade. Isso será particularmente importante para treinadores de áreas geográficas mais distantes ou com horários limitados.
- **Alinhamento com as melhores práticas internacionais:** Ao adotar a ITF Academy, garantimos que a nossa formação está em consonância com os padrões internacionais, promovendo a transferência de conhecimentos globais para o contexto nacional.

- **Formação contínua e autoaprendizagem:** A plataforma irá disponibilizar conteúdos atualizados regularmente, permitindo que os treinadores possam continuar a aprender e evoluir de forma autónoma, garantindo um processo de formação ao longo da carreira.

- **Apoio aos clubes e associações:** Será incentivada a utilização da ITF Academy por parte dos clubes e associações, de modo a promover a uniformidade dos conhecimentos e práticas no desenvolvimento do ténis a nível local e regional.

Para garantir o sucesso desta iniciativa, será realizada uma ação de sensibilização e formação sobre o uso da plataforma, dirigida a todos os treinadores e dirigentes. Este primeiro ano de implementação servirá como base para uma futura expansão e integração plena da ITF Academy em todos os níveis de formação, contribuindo para a excelência do ténis em Portugal.

Com esta nova ferramenta, pretendemos transformar a forma como a formação é encarada, introduzindo métodos inovadores de ensino e criando uma comunidade de aprendizagem mais dinâmica e acessível.

3.3. WORKSHOPS TÊNIS ESCOLAR (WTE)

Os WTE têm sido um verdadeiro sucesso, desempenhando um papel crucial na promoção do ténis junto das escolas e no aumento da prática desportiva entre os mais jovens. A crescente adesão de professores de educação física e a integração dos princípios do ténis nas atividades escolares refletem a eficácia destes workshops em capacitar os docentes e em despertar o interesse dos alunos pela modalidade.

Com o objetivo de fortalecer ainda mais esta iniciativa e abranger todas as regiões do país, em 2025 iremos não só dar continuidade a esta importante ação, mas também aumentar o número de preletores especializados. Estes preletores, com vasta experiência pedagógica e prática no ensino do ténis em contexto escolar, irão garantir uma formação ainda mais rica e diversificada para os professores. A expansão do corpo docente permitirá uma abordagem mais abrangente e personalizada, capacitando os formandos a aplicar metodologias inovadoras e adaptadas às realidades escolares locais.

Adicionalmente, iremos desenvolver em conjunto com o Departamento Técnico e o Departamento do Fomento, unidades didáticas de ténis, especialmente concebidas para os professores de educação física, que poderão ser facilmente implementadas nas suas aulas. Estas unidades incluirão planos de aula detalhados, atividades

práticas e exercícios específicos para diferentes níveis de ensino, desde a iniciação até ao desenvolvimento de competências mais avançadas. O objetivo é facilitar a inclusão do ténis nas escolas, oferecendo aos professores recursos pedagógicos adaptados, que lhes permitam ensinar a modalidade de forma eficaz e atrativa.

Com esta abordagem, pretendemos não só aumentar o número de alunos em contacto com o ténis, mas também assegurar que o ensino da modalidade nas escolas segue metodologias adequadas, contribuindo assim para o crescimento sustentado do ténis em todo o país.

3.4. TÊNIS ADAPTADO

No âmbito do ténis adaptado, iremos trabalhar em estreita colaboração com a nossa equipa especializada nesta área, com o objetivo de desenvolver um programa de formação específico para treinadores. Esta colaboração será fundamental para criar conteúdos que abordem de forma aprofundada as particularidades do treino de atletas com deficiência, incluindo aspetos técnicos, táticos e de inclusão. Pretendemos capacitar os treinadores com as ferramentas necessárias para apoiar o crescimento do ténis adaptado em Portugal, assegurando que a modalidade se torna mais acessível e inclusiva, promovendo a prática desportiva para todos.

3.5. UNIVERSIDADES

Em 2025, a colaboração com as Universidades será reforçada para promover a integração entre a formação académica e a formação no ténis. Acreditamos que esta ligação pode contribuir significativamente para a inovação e o desenvolvimento da modalidade, bem como para a formação de profissionais altamente qualificados. Esta parceria poderá incluir, para além de projetos de investigação, a integração dos nossos programas formativos nos cursos de Desporto e Educação Física, com vista à obtenção do grau I específico, considerando que cumpram todos os requisitos dos referenciais de formação na componente específica e estágio, facilitando a entrada de novos profissionais qualificados no mercado.

Estas iniciativas visam fortalecer a ligação entre o meio académico e o ténis, promovendo a inovação e o desenvolvimento sustentável da modalidade.

3.6. ARBITRAGEM

No domínio da Arbitragem, serão organizados cursos e ações de reciclagem e atualização para os árbitros de ténis, em consonância com as orientações da ITF. A promoção de cursos de arbitragem para novos candidatos e a formação contínua dos árbitros já certificados serão uma prioridade, assim como iremos procurar, ainda, de acordo com as necessidades das Associações Regionais, realizar cursos de arbitragem no interior do país assegurando que o corpo de arbitragem nacional mantém os mais elevados padrões de profissionalismo e competência.

Por forma a acompanhar as necessidades crescentes e garantir uma comunicação mais eficaz com os nossos diferentes públicos. Procuraremos integrar os nossos conteúdos no novo site da FPT, facilitando o acesso à informação sobre os cursos, workshops, unidades didáticas e outras iniciativas, tanto para treinadores como para professores de educação física, árbitros, atletas e pais.

Além disso, será necessário integrar funcionalidades que permitam a inscrição direta nos cursos, acesso a recursos pedagógicos, como as unidades didáticas de ténis, e uma secção dedicada à ITF Academy, onde os utilizadores poderão encontrar informações detalhadas e atualizações sobre o seu uso. O objetivo é criar uma plataforma moderna e eficiente, que esteja alinhada com as exigências atuais e que sirva de apoio ao desenvolvimento do ténis em Portugal.

Em suma, o Plano de Atividades para 2025 do Departamento de Formação da Federação Portuguesa de Ténis reflete o nosso compromisso contínuo com a excelência, inovação e desenvolvimento sustentável do ténis em Portugal. Com iniciativas abrangentes que vão desde a formação de treinadores, a promoção do ténis escolar, o desenvolvimento do ténis adaptado e de praia, até à modernização das nossas plataformas digitais, estamos determinados a criar uma oferta formativa que responda às necessidades atuais e futuras da modalidade. Este plano reforça o nosso foco na qualificação dos profissionais e no crescimento da prática desportiva em todas as suas vertentes, promovendo o ténis em todo o território nacional e colocando Portugal na linha da frente do desenvolvimento internacional do desporto.

4. FOMENTO

4.1. FOMENTO

O departamento de Fomento tem como objetivos principais a captação de novos praticantes e o aumento do nº de federados.

A estratégia do departamento para 2025 centra-se nos seguintes pontos:

- Incentivar os clubes através das Associações Regionais (AR's) a promover o ténis.
- Promover o ténis localmente em articulação com as autarquias e AR's.
- Promover a experimentação e prática regular em ambiente escolar.
- Procurar formas de cooperação com o desporto escolar e com as AEC's de gestão municipal.
- Criar uma dinâmica social em torno da modalidade.
- Promover ações de grande dimensão e forte visibilidade, de forma a promover a modalidade nos canais de comunicação.
- Promover a competição de forma gradual, respeitando o percurso ideal de desenvolvimento do jogador.

Os programas de fomento são direcionados para os clubes, com apoio e participação ativa das AR's.

Em 2025 vamos dar continuidade ao trabalho desenvolvido nas escolas, complementando assim um programa mais ambicioso, sustentável e assertivo. Pretendemos, também, melhorar o processo de aproximação e colaboração com o desporto escolar e AEC's municipais, dando resposta às diretrizes do PEDE 21-25.

4.2. CLUBES PLAY AND STAY

O programa Clubes Play and Stay, continuará a ter como base um programa de incentivos financeiros para os clubes que desenvolvam atividades na área do fomento. Toda a verba produzida pelos clubes reverte de igual forma para a sua AR. As verbas disponíveis para o programa serão distribuídas em função da sua produtividade nesta área.

As AR's irão beneficiar, com estes programas, de incentivos financeiros de apoio ao fomento local proporcionalmente à dinâmica dos seus clubes filiados.

Para 2025 o programa Clubes Play and Stay irá manter o seu papel de incentivar os clubes a participar nos programas e ações de divulgação e sensibilização da modalidade.

Para 2025 pretendemos melhorar o processo de registo e criação dos relatórios de forma ao processo se desenvolver de forma mais célere e eficaz. Está em desenvolvimento, para iniciar a sua aplicação na época de 2025, uma plataforma informática que irá simplificar e agilizar todos os processos de validação e elaboração dos relatórios de fomento. As funcionalidades da plataforma permitirão que as Ar's e Clubes possam ver em tempo real a atividade de fomento e o valor da bolsa. Esta nova ferramenta permitirá também apresentar os relatórios com um design mais cuidado e com informação selecionada.

As regras de acesso ao programa têm vindo a desenvolver uma cultura de federar todos os praticantes, mantendo a tendência de crescimento dos últimos anos.

4.3. ESCOLAS PLAY AND STAY

O Programa Escolas Play and Stay, tem tido um crescimento exponencial e cada vez mais a ligação entre a Federação, as associações, os clubes e o ensino está mais consolidada.

Em 2025 pretendemos avançar para uma nova fase, onde queremos estar mais próximos dos professores de educação física, motivando-os a lecionarem o ténis no módulo de desportos de raquete. Em parceria com o departamento de formação serão desenvolvidas unidades didáticas para os diferentes anos escolares, bem como documentação para seguimento do ensino do ténis durante todo o processo de aprendizagem. Pretendemos, também, com esta dinâmica motivar mais professores de educação física a abrir grupos de desporto escolar.

4.4. GRANDES EVENTOS

A FPT dispõe de material promocional de apoio às atividades de fomento e conseguiu dar desta forma uma melhor resposta às solicitações das AR's e às várias solicitações das autarquias e IPDJ, para colaborar em eventos de promoção do desporto. Neste contexto, a FPT continuará em 2025 a colaborar com as AR's na ativação de eventos de promoção e experimentação do ténis em espaços com visibilidade e impacto na população local.

Em 2025 pretendemos melhorar a estrutura e promoção das festas do ténis que tem levado o ténis a milhares de crianças e jovens em todo o país. Focados em dois momentos estratégicos, o departamento de fomento em coordenação com as AR's pretende elaborar um calendário de atividades de forma a promover estes eventos a nível nacional. Um primeiro momento de encerramento do ano escolar em junho e um segundo momento em setembro de início do ano escolar que envolverá também a Semana Europeia do Desporto (SED). Desta forma, conseguiremos um maior retorno indireto destas atividades, que fazem parte do programa obrigatório dos protocolos escolares e também corresponder às solicitações do IPDJ nesses momentos do ano

4.5. SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO

A Semana Europeia do Desporto é uma iniciativa da Comissão Europeia destinada a promover o desporto e a atividade física em toda a Europa.

A FPT tem vindo a promover, através dos Clubes Play and Stay, a realização de ações de fomento e prática do ténis durante esta semana, sendo desde 2018 a modalidade com mais atividades registadas no evento.

4.6. DIA MUNDIAL DO TÊNIS

O Dia Mundial do Ténis tem lugar na 1ª segunda-feira de março.

A FPT promove a realização de eventos de promoção e divulgação da modalidade. Neste dia são realizadas atividades em vários clubes que envolvem treinadores, jogadores, escolas e amantes da modalidade, potenciando esta iniciativa sobre a égide da Federação Internacional de Ténis (ITF).

4.7. TENNIS 10'S (SMASHTOUR)

O Circuito Smashtour, teve um crescimento significativo nos últimos anos batendo sistematicamente o recorde de número de participações.

Em 2025, pretendemos manter a dinâmica de crescimento das participações em singulares e reforçar a promoção das provas de pares, de forma a criar uma dinâmica maior nesta modalidade. A realização de provas exclusivas de Pares para o escalão verde tem ficado aquém das expectativas, no entanto, entendemos que devemos procurar métodos para que a adesão seja maior, de forma a dar resposta às indicações da ITF para esta vertente competitiva fundamental nestas idades. A vertente de pares desenvolve o jogo de rede, a interação social e divide responsabilidades.

A dinâmica de fomento das zonas do interior do país está substancialmente mais eficaz e a participação de crianças nestes circuitos é maior.

Continuamos a dar continuidade à aplicação de dois dos programas de sensibilização às boas práticas desportivas do PNED (Programa Nacional de Ética no Desporto). O compromisso com a Ética e o Cartão Branco. A implementação destes programas reduziu significativamente os casos de indisciplina e comportamento desadequado.

O Circuito Smashtour (Tennis10) é, também, a montra de todo o bom trabalho que se está a desenvolver em Portugal nestes escalões.

As adaptações realizadas no escalão laranja melhoraram significativamente a dinâmica do escalão nas zonas com maior afluência, e o escalão laranja teve em 2024 um crescimento acentuado.

5. TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS

5.1. OBJETIVOS GERAIS

As estruturas nacionais ligadas ao Desporto Adaptado, solicitam maior divulgação junto do público alvo, para em primeira instância melhorar a qualidade de vida destas pessoas e depois, possa existir um maior número de praticantes que alimente a prática desportiva regular, nas diferentes modalidades.

Continuamos a procurar ganhar posição nesta ambição/intenção, numa perspetiva generalista quanto aos escalões etários, mas o nosso foco está nos jovens praticantes.

O Projeto Play And Stay TCR é o objetivo de maior importância, para o ténis em cadeira de rodas. Vamos introduzir alterações neste projeto, para que seja possível agilizar com maior eficácia as soluções sentidas no terreno.

Temos dois protocolos, muito ativos, em funcionamento com as entidades externas, mas queremos ter mais, pelo que vamos continuar a incentivar esta vertente de atividade para diversificar processos.

Os centros de treino, deram também os primeiros passos a norte do país e estão com um excelente ritmo de trabalho e os primeiros resultados a surgir. Alargar às restantes zonas do País é um objetivo a perseguir.

O ténis feminino em cadeira de rodas está novamente presente, queremos aumentar e consolidar a sua participação, com a intenção de a médio curto prazo existir um grupo seleção.

A Universidade nas Ciências do Desporto, lançou algumas iniciativas no grupo seleção, vamos também aqui continuar a intervir para consolidar benefícios destes conhecimentos na modalidade para todos os intervenientes.

5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

5.2.1 PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DA MODALIDADE

Com uma significativa regularidade, continuamos a promover e participar em atividades de promoção da modalidade, em conjunto com outras entidades.

Temos neste momento dois protocolos ativos, com atividade regular, que pretendemos incentivar e desenvolver, enquanto vamos procurar alargar a outras entidades.

A relação com o Desporto Escolar, sofreu algum atraso, vamos continuar a insistir para que o grupo equipa da modalidade, possam proporcionar atividade aos alunos portadores de limitações.

5.2.2 PROJETO PLAY & STAY TCR

Este projeto, orientado para os jovens com menos de vinte anos, é a premissa fundamental para o crescimento qualitativo da modalidade. Temos dois locais com jovens em prática regular e queremos aumentar o seu número.

Este projeto vai sofrer alterações de forma a responder às necessidades de atletas e clubes aderentes ao processo.

5.2.3 CENTROS REGIONAIS

A intenção de criar “centros regionais”, norte, centro e sul está sempre presente, necessitamos de iniciar processos no centro e sul do país, a norte estão a surgir os primeiros resultados.

A Federação tem condições para apoiar os atletas que pretendam prosseguir uma carreira mais exigente na obtenção de resultados. Vamos criar um conjunto de mecanismos que permita responder às necessidades dos jovens, que pretendem o rendimento desportivo.

5.2.4 TCR FEMININO

Continuamos a insistir na divulgação e sensibilização desta prática no feminino, temos alguns resultados, vamos prosseguir neste objetivo, com intenção de a médio prazo termos um aumento do número de praticantes.

5.2.5 CALENDÁRIO DE PROVAS

O Circuito TCR continua a assumir o seu papel no calendário nacional, em alturas do ano em que as condições climatéricas prejudicam a participação desportiva. Vamos dar continuidade a este processo, assegurando o mesmo número de provas.

O Campeonato Nacional Individual vai manter a estrutura atual, assim como o Master, e vamos consolidar o campeonato nacional de equipas.

As provas internacionais da categoria Future estão também consolidadas e adequadas, neste momento, ao nível das necessidades dos nossos jogadores.

5.2.6 SELEÇÃO NACIONAL

Vamos dar continuidade ao trabalho ao nível da seleção nacional, com objetivo de conseguir alguma consistência de resultados. No próximo ano voltamos a participar na fase de qualificação europeia do Campeonato do Mundo de Ténis em Cadeira de Rodas.

Em 2025, inicia-se um novo ciclo olímpico, vamos procurar conseguir atletas que entrem no processo de preparação no horizonte de 4 anos.

5.2.7 FORMAÇÃO DE TREINADORES

A formação de nível dois para treinadores e ações de formação para professores de Educação física está consolidada, vamos continuar e realizar esforços para colocar meios didáticos à disposição dos formandos.

5.2.8 ESTRATÉGIAS

Continuar a divulgar esta vertente da modalidade, numa lógica de encaminhar os praticantes para os clubes, apoiando com material e tecnicamente atletas e equipas técnicas, com a finalidade de aumentarmos o número de praticantes.

Continuar a dotar a federação de meios regulamentares e materiais que facilitem aos atletas a obtenção dos seus objetivos desportivos.

5.2.9 ATIVIDADES

Incentivar o estabelecimento de protocolos com entidades promotoras de atividades direcionadas para a população portadora de limitações, numa lógica de realizar atividades pontuais e regulares.

Fortalecer a ligação ao fomento na lógica de melhorar as condições para os praticantes mais jovens e para os que iniciam a modalidade na lógica de fidelizar praticantes.

Os Centros Regionais vão continuar a ser um objetivo importante, por isso a realização de atividades que promovam os mesmos farão parte do nosso planeamento. As provas do calendário nacional e internacional terão sempre a nossa atenção no sentido de as melhorar e para que sirvam os interesses dos jogadores, melhorando as suas capacidades. Aproximar a nossa seleção nacional dos lugares de disputa de acesso à fase mundial da World Team Cup terá também uma forte atenção.

Criar uma ligação à Faculdade de Motricidade Humana, com o objetivo de apoiar o TCR, criando uma base científica que apoie os treinadores e atletas no desenvolvimento da performance.

6. TÊNIS DE PRAIA

O ténis de praia tem vindo a ter uma maior adesão por parte de jogadores e aficionados e, por isso, deverá continuara a haver no próximo ano um incremento no investimento para dar a conhecer esta modalidade, de forma a que os objetivos traçados possam ser alcançados e se possa proporcionar a todos aqueles que a praticam uma experiência de qualidade.

Assim sendo, no próximo ano deverá continuar a haver uma requalificação/investimento, nomeadamente no acompanhamento de forma continua dos vários polos/clubes que estão a aparecer nas várias regiões do norte, sul, litoral e interior do país. Após ter sido feito o levantamento de praticantes, treinadores, clubes, podemos concluir que as AR's /Clubes têm tido iniciativas importantes na dinamização desta modalidade, pelo que se deve continuar a investir nesta área. A continuidade da interligação com as AR's tem originado a criação de novos polos de lazer/competição, provocando sinergias de estratégias de operacionalização que têm promovido a prática desta modalidade. De forma a que esta modalidade continue a ser visível, temos de continuar a apostar na promoção desta atividade desportiva que conjuga o prazer da praia com a prática do ténis.

Fomento

Temos apoiado as AR's na aquisição na compra de material (Kit's de Ténis de Praia) para poderem realizar as suas ações de divulgação e de competição. Assim várias AR's têm realizado ações de divulgação junto das praias. Desta forma, a FPT continuará a apoiar as AR's na compra de material específico, com a estratégia de criar mais núcleos/polos de ténis de praia.

Recursos Financeiros

A redefinição do PACI do ténis de praia vai reforçar a continuidade dos eventos internacionais e nacionais, ajudando muito os nossos jogadores a terem uma melhor classificação. Assim, iremos reforçar junto dos Diretores Técnicos Regionais para fazerem um levantamento das respetivas necessidades, para que estas possam ser colmatadas com vista ao acréscimo de praticantes.

Área Técnica

O coordenador do ténis de praia irá continuar a colaborar com algumas organizações e a planear o calendário de provas e ações de sensibilização da modalidade.

O Regulamento Geral de Provas do Ténis de Praia irá ter a introdução do Grupo Juvenil, bem como com outros reajustes de forma a ser implementado a partir janeiro 2025.

Haverá reuniões de preparação de um documento de apresentação deste novo grupo “Grupo Juvenil” para que o Desporto Escolar possa integrar, também, ténis de praia no ano letivo 2025/2026.

Seleções Nacionais

Quanto às nossas seleções, continuamos a ter bons resultados desportivos, fruto do apoio que a Direção tem dado aos jogadores e que irá manter. As convocatórias continuarão a sair com a devida antecedência para as AR's /clubes/jogadores.

Haverá 2 estágios/torneios durante o ano, em que os jogadores serão convocados a estarem presentes. Com esta iniciativa, a Federação terá a oportunidade de acompanhar a evolução de alguns jogadores e apoiá-los. Estaremos presentes no Campeonato do Mundo por Equipas, Campeonato Europa e Jogos do Mediterrâneo.

Competição

Iremos incentivar todas as AR's a organizarem o Campeonato Regional de Ténis de Praia em datas a definir.

O Campeonato Nacional será efetuado nos mesmos moldes em local a anunciar brevemente.

Será efetuada uma candidatura junto da ITF para a organização de uma grande prova internacional.

Classificação

Duvidação semanal da classificação nacional e assim pretendemos incrementar os jogadores / praticantes da modalidade.

Formação

O Departamento de Formação vai realizar cursos de grau I e tentar iniciar o de grau II.

7. ARBITRAGEM

Na sequência do que já vem acontecendo, em 2025 teremos um elevado número de provas internacionais, a par do já habitual calendário nacional. Haverá muitas oportunidades para a arbitragem crescer, mas também dificuldade em assegurar juízes árbitros, árbitros e juízes de linha em todas as provas.

As exigências em termos de desempenho e formação dos árbitros são cada vez maiores. É fundamental tornar o exercício da arbitragem mais atraente, para termos mais e melhores árbitros.

O Conselho de Arbitragem dedicar-se-á principalmente às seguintes áreas:

7.1. REGRAS E REGULAMENTOS

7.1.1 Disponibilizar aos árbitros as versões atualizadas das regras, regulamentos e documentos de trabalho traduzidos para português.

7.1.2 Sugerir alterações aos Regulamentos, principalmente nas normas relativas aos árbitros.

7.1.3 Criação de uma base de dados actualizada regularmente da actividade de todos os árbitros e juízes árbitros.

7.2. FORMAÇÃO

7.2.1. Articulação com o Departamento de Formação para aumentar o número de árbitros e juiz árbitros nacionais, através da organização de cursos de nível 1, um curso nível 2 (apenas para juízes árbitros) e um curso nível 3;

7.2.2. Selecionar eventos em que possam ser desenvolvidas ações de treino e avaliação dos árbitros mais jovens, nomeadamente provas A do grupo juvenil e veterano;

7.2.3 Criação de grupos de juízes árbitros, por níveis e tipo de provas em que habitualmente trabalham, realizando algumas reuniões online, durante o ano, para partilha de dificuldades, conhecimentos e procedimentos a adotar;

7.2.4. Criar um grupo de avaliadores para acompanhamentos dos juízes árbitros nas provas nacionais;

7.2.5. Apoio financeiro na participação de árbitros portugueses em ações de formação promovidas pela ITF (International Tennis Federation), bem como em cursos de arbitragem internacionais promovidos pela ITF.

7.3. VESTUÁRIO

Na tentativa de obter uma imagem mais consistente e igual dos árbitros nas diversas provas nacionais será disponibilizada uma linha de vestuário de uso obrigatório nos torneios.

7.4. COLABORAÇÃO COM OS ORGANIZADORES DE PROVAS

Caso as organizações de torneios nacionais tenham dificuldade em encontrar as soluções necessárias para os seus torneios, o conselho de arbitragem irá auxiliar da melhor forma possível dando o apoio necessário para colmatar todas as carências existentes na composição de equipas de arbitragem.

7.5. INTERNACIONAL

7.5.1. Participação nas reuniões de trabalho a nível internacional, recolhendo a informação sobre as mais recentes regras e práticas de gestão da arbitragem a nível internacional;

7.5.2 Continuaremos a integrar o Xchange Programme. Este é um programa da ITF (Internacional Tennis Federation), ao qual Portugal aderiu em 2018, que visa a permuta dos juizes árbitros e principalmente dos árbitros de cadeira mais promissores de cada país;

7.5.3 Indicar árbitros para participar em ações de formação como as “Youth Officiating Initiatives” e nas “White Badge Schools” and “Internacional Schools”.

8. ORÇAMENTO

O orçamento da Federação Portuguesa de Ténis apresentado é prudente e reflete o planeamento de atividades exposto no presente documento, tendo em vista o desenvolvimento das diversas modalidades tuteladas.

Continuará a ser uma preocupação desta Direção conseguir apoios suplementares de várias entidades para financiar a realização de torneios nacionais e internacionais e outras atividades, bem como manter um eficiente controlo de custos.

A situação financeira da FPT é sólida, tendo capitais próprios positivos significativos e ausência de passivo bancário.

O orçamento para 2025 evidencia uma estabilização dos subsídios do financiamento do IPDJ, através dos contratos programa de atividades regulares e crescimento dos subsídios proveniente das apostas desportivas no ténis, em relação aos valores orçamentados para 2024, e dos apoios da ITF, WTA e ATP, dado a realização de vários torneios internacionais profissionais (ATP CH, WTA e ITF) e do Campeonato do Mundo de Veteranos.

Proveitos

O valor total dos proveitos orçamentados cresceu significativamente em relação aos anteriores orçamentos, mas mesmo assim inferior às receitas obtidas no exercício de 2023, o que reflete a prudência da Direção da FPT nesta matéria.

A maioria das receitas da FPT prevista no próximo ano são dos subsídios do IPDJ que vierem a ser aprovados, que estimamos serem de valores idênticos aos contratos programa da atividade regular dos últimos anos, das verbas das apostas desportivas nos jogos de ténis, cujo valor orçamentado é superior ao apresentado para 2024 e de apoios à organização de Campeonatos e Torneios internacionais profissionais realizados em Portugal (ITF/ATP/WTA, autarquias, etc), nomeadamente pelo apoio da ITF à hospitalidade nos torneios W50 e W75 e aumento do valor do live score devido ao aumentos dos “prize moneys” nos torneios M25, W35 e W75.

Ao nível dos Outros Proveitos, aumentamos ligeiramente o valor orçamentado em relação a 2024 e a maioria das receitas desta rubrica referem-se ao aluguer de utilização de campos dos complexos de ténis geridos pela FPT, nomeadamente o Centro de Ténis do Jamor e o Complexo Desportivo do Monte Aventino.

Custos

A nível global existe um crescimento do total de custos orçamentados, relativamente ao ano transato, uma vez que prevemos um crescimento da atividade normal e das despesas na realização de campeonatos e torneios internacionais, nomeadamente devido ao aumento dos “Prize Moneys” nos torneios M25, W35 e W75 e da obrigatoriedade de hospitalidade nos W50 e W75.

Mantendo a política de controlo de custos, efetuamos um reforço no orçamento para o Ténis Juvenil (projeto “Touring Team” e seleções nacionais) e nos custos dos eventos internacionais já referidos, que terão também como contrapartida proveitos.

O investimento total ao nível do apoio às Associações Regionais vai aumentar no próximo ano em 422.000€, nomeadamente 195.000€ nos projetos infraestruturas, 50.000€ no fomento, 50.000€ nos projetos especiais, 70.000€ nos prémios monetários dos torneios nacionais e 5.000€ nas licenças federativas, atingido o valor global de 2.298.000€, com a seguinte alocação:

Subsídios IPDJ 236.000€
Licenças Federativas 110.000€
Fomento (AR´s + Clubes) 400.000€
Diretores Técnicos Regionais 312.000€
Projeto Infraestruturas 1.040.000€
Projetos Especiais 100.000€
Prize Money torneios nacionais 100.000€

Este valor tem vindo a aumentar regularmente nos últimos anos, tendo passado de 418.000€ em 2018 para 2.298.000€ em 2025.

Resultado

Prevê-se um resultado positivo de 362.700 € a afetar a resultados Transitados

ANEXO 1

Unid. Euros

CUSTOS	GERAL ADMIN	CA	AR'S + AP'S	PROVAS INT.	FOM.	FORM.	C.NAC.	AR/SN	TOTAL
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1 435 000	8 500	30 000	3 590 000	112 000	112 000	173 000	1 388 000	6 848 500
Material de Escritório	20 000	2 000		5 000	2 000	2 500	2 000	1 000	34 500
Combustível / Energia	140 000	1 500		100 000	10 000	2 000	5 000	30 000	288 500
Comunicação	20 000	1 000		50 000	1 000	1 500		2 000	75 500
Alugueres	25 000			500 000	10 000	10 000	15 000	5 000	565 000
Seguro Desportivo	110 000								110 000
Outros Seguros	20 000			5 000					25 000
Deslocações e Estadas	50 000	2 000		950 000	20 000	40 000	40 000	1 140 000	2 242 000
Honorários	50 000			330 000	20 000	50 000	20 000	105 000	575 000
Honorários/Enquadramento Téc.					30 000			105 000	135 000
Prémios			30 000	1 050 000	5 000		60 000		1 145 000
Trabalhos Especializados	800 000	2 000		400 000	10 000	5 000	30 000		1 247 000
Outros	200 000	0	0	200 000	4 000	1 000	1 000		406 000
IMPOSTOS	100 000	0	0	300 000	4 000	7 000	4 000	5 000	420 000
CUSTOS COM PESSOAL	800 000	0	0	0	0	0	0	290 000	1 090 000
Enquadramento Técnico	50 000							290 000	340 000
Outros	750 000								750 000
OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	60 000	0	2 313 000	1 060 000	0	0	30 000	110 000	3 573 000
Bolsas AC								30 000	30 000
Bolsas COP								60 000	60 000
Prog. Apoio Competições Intern.				950 000					950 000
Circuito Smashtour							30 000		30 000
Quotizações Organizações Intern.	30 000			110 000				20 000	160 000
Subsídio Associações Regionais			2 298 000						2 298 000
Subsídio Associações Represent.			15 000						15 000
Outros-correções exercícios anter.	30 000								30 000
AMORTIZAÇÕES	200 000								200 000
Juros e despesas	10 000								10 000
TOTAL CUSTOS	2 605 000	8 500	2 343 000	4 950 000	116 000	119 000	207 000	1 793 000	12 141 500

Descrição Deslocações e Estadas AR/ SN:

Touring Team + SN Juvenis – 800.000 €

SN Seniores (Davis + BJK + Cadeira Rodas + Ténis Praia) – 80.000 €

SN Veteranos – 60.000 €

AR / CAR – 200.000 €

Unid. Euros

PROVEITOS	GERAL ADMIN	CA	AR's + AP's	PROVAS INT.	FOM.	FORM.	C.NAC.	AR/SN	TOTAL
PROVEITOS ASSOCIATIVOS	580 000	5 000	0	0	10 000	40 000	25 000	0	660 000
Quotizações de Filiação	110 000								110 000
Inscrições - Torneios							25 000		25 000
Formação		5 000				40 000			45 000
Outros Proveitos	470 000				10 000				480 000
PROVEITOS SUPLEMENTARES	110 000	0	0	0	0	0	0	0	110 000
Seguro Desportivo	110 000								110 000
Outros									0
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	0	0	236 000	2 310 000	64 000	25 000	0	679 200	3 314 200
IPDJ	0	0	236 000	60 000	64 000	25 000	0	369 200	754 200
Desenvolvimento Atividade Desportiva			236 000		24 000				260 000
Enquadramento Técnico					40 000	10 000		80 000	130 000
Alto Rendimento/Seleções Nacionais								289 200	289 200
Formação Recursos Humanos						15 000			15 000
Eventos Internacionais				60 000					60 000
Outros									0
COP								60 000	60 000
ITF / ATP / TE				1 750 000				250 000	2 000 000
Outras Entidades (ex. Autarquias)				500 000					500 000
Outros									0
OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS	8 420 000	0	0	0	0	0	0	0	8 420 000
Patrocínios	120 000								120 000
Outros / Donativos	8 300 000								8 300 000
TOTAL PROVEITOS	9 110 000	5 000	236 000	2 310 000	74 000	65 000	25 000	679 200	12 504 200

GERAL ADMIN - Geral Administrativo

CA - Conselho de Arbitragem

AR'S - Associações Regionais

AP'S - Associações Profissionais (Jogadores/Árbitros/Treinadores)

FOM - Fomento

FORM - Formação

C.NAC. - Campeonatos Nacionais

AR/SN - Alto Rendimento/Seleções Nacionais